TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 38ª (TRIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço atenção de V.Exa. Esta sessão é deliberativa dos vetos?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ela já foi encerrada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Qual sessão foi encerrada?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A dos vetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Mas não votamos nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Mas, daqui a pouco, vamos voltar. Já incluímos os vetos da sessão anterior nesta sessão extraordinária. Então, vamos votar os projetos dos Deputados e, na sequência, vamos votar os vetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Mas ainda hoje?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ainda hoje.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Mas os vetos não serão apreciados?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Vão ser apreciados na sequência. Vamos começar pela ordem do dia e depois da votação vamos entrar nos vetos...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Depois dos projetos? Mas aí eu não sei que reunião de líderes foi essa. Não faço parte do Colégio de Líderes, mas entendo que isso é uma agressão àqueles que vieram para acompanhar a votação, Sr. Presidente. (Palmas.)

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com a concordância dos nobres Líderes, solicito inversão de pauta para que a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, seja o primeiro item a ser votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a retirada do Projeto de Lei nº 445, de 2015 e a inclusão da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu gostaria de acatar a solicitação do Deputado Wasny de Roure. Nós só vamos votar um projeto que está na pauta e, depois desse, vamos votar todos os vetos, prestigiando as pessoas que estão na galeria e também prestigiando o pedido do Deputado Wasny de Roure.

Será feita a leitura do primeiro item para que possamos votar.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pediria a pauta, para ter conhecimento do que vai constar na sessão, porque eu vim preparado para os vetos. Já que vai haver outros assuntos, eu, no mínimo, preciso saber do que trata a pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Com certeza, Deputado. Estou pedindo para entregarem à sua assessoria e também em suas mãos. Pode ter certeza de que V.Exa. vai receber aí, agora.

Após a votação do próximo item, começaremos a apreciar os vetos.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, de autoria de vários Deputados, que "altera o art. 66, inciso II, da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Solicito ao Presidente da Comissão Especial para análise das propostas de emenda à Lei Orgânica, Deputado Robério Negreiros, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, como se trata de proposta de emenda à Lei Orgânica, deve ser apreciada primeiro pela Comissão de Constituição e Justiça, mas eu já avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, designo o Deputado Raimundo Ribeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sou o Líder da Maioria desta Casa, sou Líder do meu bloco, e não sei o que... Nós estamos votando o quê? Eu não sei. Não existe...

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Julio Cesar, se começar esse jogo... Para todas as matérias que são votadas nesta Casa, os Líderes se sentam. A partir do momento em que se traz para este plenário uma matéria que não foi discutida pelos Líderes, quando sequer os Líderes e os Deputados têm conhecimento do que está sendo votado, que tipo de jogo vai ser feito nesta Casa? Eu acho que fazemos parte de um jogo democrático, mas trazer uma emenda à constituição do Estado... Nós estamos emendando – nós não estamos brincando – a constituição do Distrito Federal. Mas, a partir do momento em que Líder de um bloco e Líder da Maioria sequer toma conhecimento... E outra coisa: o que foi acordado para votar hoje foram os vetos.

Então, por mais que eu goste de todos vocês, essa proposta de votar um negócio dessa maneira, isso vai quebrar esta Casa no meio. Não se respeitaram os Líderes, não se respeitaram os Parlamentares. Eu acho que esse tipo de jogo é perigoso, Deputado. Eu sou Líder da Maioria da Casa, sou Líder de um bloco e não sei o que vou votar. Vocês estão brincando! Isso é uma brincadeira de alto risco! Eu não concordo com a votação sem saber o que estou votando.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok. Vou pedir à assessoria para encaminhar a V.Exa. a proposta de emenda à Lei Orgânica para que V.Exa. tenha conhecimento dela.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, no plenário havia dezessete Parlamentares quando nós começamos a debater o que está sendo debatido aqui. Então, eu acho que nós estamos falando da maioria. As pessoas têm que entender que Líder da Maioria não significa ser dono da vontade da maioria. Nós estávamos aqui com dezesseis Parlamentares.

Ninguém é criança nesta cidade. Todo mundo sabe o que nós estamos discutindo nesta Casa há mais de dois meses. Inclusive V.Exas. estavam em seus gabinetes tentando tirar os Deputados do plenário, porque nós queremos, sim, votar um projeto de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal para reeleição. Sabe por quê, Deputado Chico Vigilante? Porque faz vinte anos que esta Casa não tem uma avaliação positiva como tem agora.

Se nós conseguimos colocar aqui dentro dezessete Parlamentares que são favoráveis, é porque nós estamos fazendo a vontade da maioria. E a minoria tem de entender, sim, a vontade da maioria. É isso que tem de acontecer. V.Exa. pode discordar, como muitas vezes eu discordei aqui, como Líder da Oposição, mas tem de aprender a ganhar e perder. Perder com honra e ganhar com honra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, V.Exa. é Líder do Governo, e, neste momento, está presidindo a Mesa.

Deputado Julio Cesar, eu gostaria que V.Exa. prestasse atenção ao que eu estou falando.

Nós fomos convocados aqui para votar vetos. Somente vetos. Essa proposta não foi discutida em canto nenhum desta Casa. O que vocês estão querendo fazer aqui é golpe! É o que o Eduardo Cunha faz na Câmara dos Deputados. Isso é golpe! Eu tenho de repelir o golpismo aqui dentro da Câmara Legislativa.

Dos 24 Deputados, não é só um que tem condições de dirigir esta Casa, não. Inclusive, eu quero chamar a atenção dos Deputados que assinaram isso, até o do meu partido. Deputado Ricardo Vale, V.Exa. está de acordo com o golpe? Porque o que estão fazendo neste momento aqui é golpear a democracia.

A eleição de presidente vai se dar em dezembro do próximo ano. Temos um ano inteiro pela frente para debater isso, o ano todo pela frente. Quero saber o porquê de, no afogadilho, neste momento, quererem votar isso aqui sem...

Não adianta dizer que reuniram dezessete. Isso não é a vontade da Casa. É uma vergonha o que estão fazendo aqui. O Parlamento da Capital da República não pode se submeter a isso.

E devo adverti-los – a quem aprovar esse golpe: eu irei à Justiça para derrubá-lo. Vou derrubar isso na Justiça.

Eu quero saber quem são os dezessete Deputados que concordam com o golpe! Querem discutir com seriedade, respeitando a democracia, a gente topa. Se eu perder, curvo-me. Mas não posso aceitar o golpe da democracia. E não acredito, Deputado Julio Cesar, que V.Exa. vá passar por esse vexame! Pelo vexame de aceitar essa imposição. As pessoas foram convidadas aqui para discutir vetos. Invertem a pauta de maneira vergonhosa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, é preciso respeitar o tempo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Disseram que o Deputado Ricardo Vale...

Eu apelo: Deputado Ricardo Vale, não aceite golpe! Isso é o que o Eduardo Cunha tenta fazer na Câmara dos Deputados, e por isso vai ser posto para fora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Chico Vigilante, deixa eu falar uma coisa. V.Exa. tem também de entender o seguinte...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Não é golpe, não.

V.Exa., na hora em que se dirigir a mim, observe que aqui eu sou Parlamentar igual a V.Exa. Eu não admito toda hora V.Exa. ficar falando: "Ah, é Líder do Governo, é isso..." Aqui, primeiro, eu sou Parlamentar. E aqui são dezessete Deputados que assinaram a favor da emenda.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – V.Exa. já teve o seu tempo.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu serei breve. Eu ouvi atentamente o que foi dito pelo Deputado Agaciel Maia e também, de uma maneira muito estranha, pelo Deputado Chico Vigilante. Sobre a discussão de matérias, eu tive a oportunidade de estar na legislatura passada, e quantas vezes o próprio Deputado Chico Vigilante, como Líder, passou o trator aqui sobre a Oposição discutindo diversos assuntos aqui nesta Casa?

PT falar em golpe? Isso é piada! É uma piada de mau gosto! Golpe? Aqui é uma Casa plural.

Sobre a questão de discutir, não é à toa, Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante, Deputado Ricardo Vale, Deputada Telma Rufino! Quantas vezes as comissões são abertas no plenário justamente pelo fato de o Plenário ser soberano? O fato de 16, 17 pessoas terem assinado e ter-se a maioria... E outra, vai se votar o primeiro turno apenas. Amanhã, é o último dia antes do recesso. Há um interstício de dez dias úteis que tem de ser respeitado.

Então, ninguém está votando nada de maneira açodada. Ninguém botou um revólver na cabeça de cada um para poder assinar. Eu assinei e retirei a minha assinatura para ser relator com isenção. Estou preparado para votar. Não adianta vir com ti-ti-ti porque era Governo, agora é Oposição, e falar que é golpe. Reeleição, se fosse golpe, a Dilma não estaria onde está. Acho que é mais fácil cair a Dilma do que o próprio Eduardo Cunha – que também deve cair. E ninguém está falando aqui de malfeitos.

O Poder Legislativo, pela primeira vez, tem se mostrado um Poder independente e respeitoso com os Parlamentares, principalmente nas questões das comissões. Hoje, eu me sinto, como participante de comissões, respeitado pela Presidente desta Casa, a quem não apoiei, diga-se de passagem, em relação à primeira eleição, até pela questão de estar do outro lado. E me arrependo muito de ter estado do lado do PT – estou até fora da Mesa por causa dessa porcaria.

Quero dizer o seguinte: nós temos que votar isso hoje! Voz grossa no plenário só com proficiência. E não há proficiência nenhuma.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro eu gostaria de dizer que já vi inúmeras vezes esta Casa fazer a reunião do Colégio de Líderes e logo depois entrar extrapauta um bocado de coisa no plenário. Segundo, eu nunca vi nenhum Parlamentar chegar aqui para dizer que isso é golpe. Aliás, Deputado Chico Vigilante, permita-me dizer: golpe é roubar o povo brasileiro. Golpe é não respeitar a vontade da população do Distrito Federal que quer tirar uma quadrilha que está assaltando o nosso povo há muito tempo. Isso sim é golpe!

Então, eu estou preparado, sim. O que temos aqui? Temos um projeto que muda a Lei Orgânica, que permite a reeleição. Se temos isso, vamos discutir, mas não precisa vir com ofensas, não. Até porque, neste campo, eu também sei discutir. Não tenho problema nenhum. Acabei de dar o exemplo quando respondi a um vagabundo que me mandou uma carta. Nada disso me intimida.

O que não podemos fazer é nos furtar ao debate. Há muitas fofocas por aí. Há deputado dizendo isso e aquilo! Agora, tem que se respeitar. Quer fazer o debate público? Vamos fazer. Faça aqui. Se 17 votos não representam nada, então o que

representa? Vamos discutir, sim. Vamos discutir, como vamos discutir os vetos também. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, quero deixar bem claro, Deputado Agaciel Maia, quando V.Exa. veio aqui e disse que deveria saber, aí eu concordo. Acho que é isso mesmo, a discussão tem que ser clara e transparente.

Agora, quando o Deputado Chico Vigilante diz que é um golpe, golpe é o Líder do PT, que é um partido de Oposição, ir negociar com o Governador e dizer o que esta Casa tem de fazer. Isso deveria se ter vergonha na cara! Isso não vamos admitir! O senhor não me intimida, Deputado Chico Vigilante, a mim, não! O senhor pode ter certeza absoluta: se quiser discutir no campo das ideias, estou pronto como sempre estive; agora, fazer negociação às escuras com o meu voto, nem o senhor, nem ninguém.

Estou pronto para discutir sempre que houver necessidade. Agora, discutir dentro de gabinete desse ou daquele governo, isso não vou admitir! Seja transparente e seja homem necessário para vir aqui discutir no campo das ideias, aí estaremos prontos; na escuridão, jamais!

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Olha só, eu acho que as pessoas que estão aqui vieram de tão longe e estão esperando que possamos fazer a derrubada dos vetos. Então, só vou permitir a fala aos Deputados que ainda não falaram. Após o último orador que ainda não falou falar, passaremos à votação. Existe ainda a fase de discussão.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com todo respeito que tenho ao nosso Líder, Deputado Chico Vigilante – e entendo a posição dele –, não concordo em hipótese alguma em dizer que o que está acontecendo hoje aqui é o que está acontecendo no Congresso Nacional! Lá, sim, é um golpe! Lá é um golpe claro, aberto, todo mundo já sabe, inclusive com o apoio da mídia, da grande mídia deste País. Aqui não! Aqui há mais de quarenta dias se discute esse tema. Conversei várias vezes com o meu Líder, com os Deputados da minha bancada sobre isso, conversei com vários Deputados. Esse tema inclusive foi noticiado pela imprensa. Os jornais na semana passada e neste final de semana só falaram disso! Então, dizer que isso é um golpe, na minha avaliação, é um absurdo!

E estou votando de forma muito consciente, muito consciente! Não tenho compromisso nenhum com a Deputada Celina, mas acho que, pelo trabalho que S.Exa. fez aqui, tem condições, sim, e merece disputar a eleição em 2016! Não terá provavelmente, pode ser até que tenha, o meu voto, até porque acho que o Partido dos Trabalhadores tem condições de apresentar um nome para disputar a Presidência desta Casa – e já a dirigiu por muitos anos, e foi muito bem. Agora, não concordo que digam que isto aqui é golpe. Com assinatura de 17 Deputados! Assinei, e assinei de forma muito tranquila, muito consciente! E estamos em primeiro turno, temos talvez mais de dois meses, setenta dias, para discutir a matéria.

Portanto, não vejo isso como golpe. Assinei, sei muito bem o que estou fazendo. O meu partido não se posicionou com relação a isso, meu partido é de Oposição. Vou votar, não vou retirar. Portanto, vamos debater!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Fui citado e vou falar!

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – V.Exa. tem que esperar um pouquinho, espere um pouquinho!

Não grite não, porque aqui não tem moleque! Não vem gritar aqui, não! Não grita aqui, não! Eu quero respeito, V.Exa. tem que ter respeito.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui externar que o processo democrático exige a vontade da maioria. Nós vivemos em uma democracia representativa em que vence a vontade da maioria. Se hoje a Presidente Dilma está ocupando o cargo de Presidente da República, é porque 50% mais 1 da população brasileira votaram na reeleição dela. Se nós estamos aqui, é porque recebemos os votos das pessoas, obviamente no regime proporcional, para estarmos aqui.

Então, dizer que é golpe, na minha avaliação, é uma expressão muito forte, até porque a democracia, Deputado Chico Vigilante, exige debate. Esta Casa já aprovou em 2007 uma emenda semelhante, com a mesma redação, que permitiu o debate no segundo turno. Acredito que é um sinal de maturidade desta Casa colocarmos em votação. E quem tiver a maioria que vença no primeiro turno. A discussão deste ponto será aberta para o segundo turno.

E, Deputado Agaciel Maia, já presenciei neste plenário diversos projetos aprovados, inclusive de autoria do Poder Executivo, que nem sabíamos do que se tratava, o que iríamos aprovar! Vieram a esta Casa, foram relatados nas comissões, em plenário e aprovados. E digo que, pela Presidência da Casa, as comissões foram respeitadas.

Portanto, quero dizer que em nome do debate... Tanto não é golpe que estamos aqui debatendo! Eu respeito à posição do Deputado Chico Vigilante,

acredito que ele faça isso por princípio, está aqui defendo uma posição, assim como o Deputado Agaciel Maia, mas não podemos nos furtar ao debate.

Esta Casa em 2007 já aprovou uma emenda semelhante, com o mesmo teor. Era o que eu tinha a dizer.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, Deputado Chico Vigilante.

V.Exa. sabe, Deputado Chico Vigilante, o grande respeito e admiração que tenho por V.Exa. – e não é menor a que tenho pelo Deputado Agaciel Maia –, mas, muitas vezes, as palavras são tão enfáticas, tão duras, Deputado Chico, que acabam, ao invés de construir a unidade, por desconstituir a unidade. Hoje, a fala de V.Exa. me abriu aqui, Deputado...

Eu entrei aqui, hoje, neste plenário, muito em dúvida do que eu iria fazer, mas eu acho que o debate precisa ser aberto. Protelei até hoje em não assinar a emenda da reeleição. Protelei até hoje, até por uma palavra que eu tinha com V.Exa., Deputado Agaciel Maia. Mas votar a emenda da reeleição não quer dizer que eu estarei dando voto novamente para a Deputada Celina Leão para a Presidência.

Por isso, abrindo o debate, até em cima daquilo que V.Exa. falou, eu quero registrar, Deputado Chico: eu estou assinando agora aquilo que eu tinha dito que estava protelando até hoje, porque eu acho que tem que ser construído no debate e no diálogo. E V.Exa. foi muito enfático com esta Casa.

Eu tenho certeza de que os 24 Deputados desta Casa são homens de muito respeito e mulheres de muito respeito. Tenho certeza absoluta de que isso vai ser construído na base do diálogo. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fui citado nominalmente e tenho o direito de falar. Vou falar da tribuna.

Sr. Presidente, primeiro, não é verdade que é de conhecimento público que essa matéria estava sendo debatida. Essa matéria estava nos subterrâneos da Câmara Legislativa. Fomos nós que a trouxemos a público quando colocamos na imprensa que estava sendo discutida a reeleição.

Não aceito e repilo aqui a ideia de que a gente negocia na calada da noite com o Governador, porque isso nunca aconteceu. Todos os projetos de interesse da sociedade a gente debate com o conjunto da sociedade.

Segundo, devo dizer para o Deputado Ricardo Vale que o que está acontecendo aqui é o mesmo que aconteceu na Câmara dos Deputados. O golpe é o mesmo, os interesses são os mesmos, é a perpetuação do poder. E em todos os Legislativos em que aprovaram a reeleição, ela deu errado: no Maranhão deu errado, no Espírito Santo deu errado, no Mato Grosso do Sul deu errado.

Nós sabemos o que está em jogo aqui hoje, Deputado Chico Leite. Nós temos conhecimento do que está em jogo. É por isso que estamos nos insurgindo contra essa ideia absurda de reeleição. São tão sorrateiros que sabiam que o PT ia... Ia, não, vai tomar uma posição hoje à noite contra a reeleição. Na hora em que o partido toma a posição contra a reeleição, seriam três votos contra. Estão antecipando antes de o partido tomar a decisão. Eu sei de outros partidos que iam decidir a reeleição.

Nós fomos convocados aqui para discutir veto, e eu estou pronto para discutir os vetos. Portanto, nós não podemos aceitar em hipótese alguma o golpe sorrateiro.

E devo dizer, Deputado Julio Cesar, V.Exa. que é Líder do Governo: quando for para votar projetos do governo daqui para frente, V.Exa. peça aos que estão lhe ajudando a dar o golpe para votar. Eu, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Agaciel Maia e outros estamos fora. V.Exa. busque seus parceiros de golpe para votar os projetos do governo. Não conte, absolutamente, mais com a gente para isso.

Queriam implodir a Casa, implodiram, porque nós vamos levantar todos os malfeitos que estão fazendo para esse processo de reeleição e divulgá-los para a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Chico Vigilante, quero dizer a V.Exa. que uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa. E quero dizer para o senhor o seguinte: não há necessidade de eu procurar V.Exa. para que os projetos do governo sejam votados nesta Casa, porque o Governador fala diretamente com o senhor. Então, não há necessidade de eu me dirigir a V.Exa., uma vez que V.Exa. sempre está em contato com o Governador. Então, não há necessidade de eu ficar toda hora pedindo ajuda a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente eu queria fazer só um encaminhamento para análise de V.Exa. porque eu acho que isso tem que passar por duas comissões, pois já vão ter as discussões da votação tanto da CCJ como a da CPELO.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Da CCJ estou pronto para relatar.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – E só fazendo um adendo aqui ao que o Deputado Chico Vigilante também falou, só por amor ao debate, golpe é o que o

PMDB e o PT estão tentando fazer, uma resolução. Hoje às 19h vai haver uma reunião extraordinária do PMDB em que nenhum parlamentar do PMDB vai respeitar essa resolução como o PT, em conversa com o Deputado Chico Vigilante e o próprio...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que se ficarmos aqui nos revezando em falar, nós não vamos dar nenhuma efetividade. Então, eu gostaria de sugerir que seja dado encaminhamento...

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Acato aquilo que o Deputado Robério Negreiros falou e peço, então, que façamos a relatoria da CCJ pelo Deputado Raimundo Ribeiro e, após a votação, abrimos para que os Deputados possam discutir.

Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – (Intervenção fora do microfone).

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Proposta de Emenda à Lei Orgânica n° 33, de 2015, que "altera o art. 66, inciso II, da Lei Orgânica do Distrito Federal". Analisando a proposta, sob os aspectos confrontados com aquilo que é de competência da Comissão de Constituição e Justiça, não se vê qualquer óbice para o seu prosseguimento. Sendo assim, somos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Julio Cesar, Deputada Celina Leão, eu tenho, acho que tenho condições de fazer esse debate. Hoje a Deputada Celina Leão é presidente porque eu trabalhei para ela ser presidente. Eu fiquei do lado dela. Vocês são testemunha disso. O que eu discuto aqui não é o problema de direito à reeleição, é a maneira sorrateira, açodada com que é feita. A Deputada Celina Leão, se tem a maioria dos votos, não haveria necessidade de fazer dessa maneira. Eu só estou discutindo o *modus operandi* do processo legislativo. A partir do momento em que os líderes fizeram a discussão para que toda matéria tivesse que passar pelo Colégio de Líderes, e tinha uma reunião hoje, vocês cancelaram a reunião.

Eu acho que daria para votar esse projeto, Deputado Julio Cesar, de maneira suave, a Deputada Celina Leão poderia conquistar essa vitória sem a necessidade de fazer dessa maneira. Ela tem a maioria, ela pode construir a maioria, pode ser votado sem criar uma cisão, sem quebrar rotinas, procedimentos que a gente adotou o ano todo. Para que isso? Se eu tenho a maioria, porque eu vou construir dessa maneira? Então, a reunião de Líderes acabou, o acordo para só se apreciar vetos também foi para o espaço. Precisa disso? Eu pergunto. É necessário esse procedimento se pode ser votado dentro da maneira da normalidade? Sem criar essa cisão com a Casa, sem romper os acordos feitos de que as matérias seriam discutidas e acordadas? Quantas vezes Líderes de Oposição se colocaram contra a votação e nós voltamos e não votamos? Mas estamos jogando tudo na lata de lixo só por um imediatismo.

Deputada Celina Leão, V.Exa. sabe que sou seu admirador como Presidente e como Deputada, e lhe digo isso porque trabalhei, realmente trabalhei efetivamente na construção da sua eleição para Presidente desta Casa. Não há essa necessidade. Por que essa pressa? Se você tem a maioria, você é querida, vai conseguir a reeleição, mas sem jogar a reunião de Líderes na lata do lixo, sem jogar fora os procedimentos, sem jogar os Deputados uns contra os outros. Não há essa necessidade, Deputado Julio Cesar. Não há essa necessidade.

A partir deste momento, criou-se um clima de instabilidade, de insegurança – ninguém sabe o que vai acontecer –, sem a mínima necessidade. Do jeito que aprovaríamos essa PELO hoje, aprovaríamos amanhã, anunciando, colocando na Ordem do Dia, fazendo o acordo de líderes. Ela iria ser aprovada da mesma maneira, mas nós preferimos colocar para ser votada sem a reunião dos líderes, sem acordo, sem estar publicada nos avulsos da Casa – o que é grave –, sem estar sequer publicada. Já iríamos entrar em votação, mas eu, que sou Líder de um bloco e Líder da Maioria da Casa, sequer sabia o que eu iria votar.

Gente, não estou questionando. Se a Deputada Celina Leão for presidente, palmas. Se a PELO passar, palmas. Mas não rasguem o ritual, os procedimentos administrativos da Casa, em detrimento de um interesse que nós sabemos que poderia ser construído de maneira diferente. Esse é o grande erro. A partir de agora, criou-se um clima que ninguém sabe. Pode ser que a gente chegue 15 minutos atrasados em uma reunião, e passa alguma PELO, alguma coisa que a gente não sabe o que é.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós teremos mais do que 10 dias, 15 dias, porque só vamos votar o primeiro turno. Toda a preocupação do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Agaciel Maia, que estão preocupados com a imagem da Casa, nós vamos ter mais de 60 dias para

discutir isso. Então, eu peço a V.Exa. que coloque em votação rapidamente, para que possamos votar os vetos que as pessoas estão esperando.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Srs. Deputados, antes de continuar a discussão, retorno a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro para retificar o parecer, diante de uma emenda que foi apresentada em plenário. É preciso refazer o parecer. Na sequência, eu abro novamente a discussão aos Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda à PELO nº 33, de 2015.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não se trata de retificação. Trata-se de um aditivo, de adicionar a Emenda Modificativa n° 01, de 2015, à Proposta de Emenda à Lei Orgânica n° 33, de 2015, que altera o art. 66, inciso II da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Na análise sob a ótica da Comissão de Constituição e Justiça, não se vislumbra qualquer óbice à apresentação desta emenda modificativa, razão pela qual somos pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu creio que nós precisamos apaziguar os nossos ânimos, para termos condições de fazer esse debate com tranquilidade.

Eu realmente vim preparado, entendendo que iríamos votar os vetos, principalmente aqueles que foram dados como prioridade do Plano Distrital de Educação. O mérito da reeleição é um mérito absolutamente simplificado. É a oportunidade de os Srs. Deputados terem a chance de participar da Mesa Diretora. Esse é o debate central. Se os colegas Deputados abrem mão disso, naturalmente é uma prerrogativa que os colegas estão fazendo nessa votação.

Deputado Julio Cesar, no estado, por exemplo, do Rio Grande do Sul, a eleição é anual, não é bianual, para dar oportunidade a quatro parlamentares de presidirem, e haver rotatividade na Mesa Diretora da Casa como um todo. A despeito de a matéria ter sido veiculada, eu não recebi a pauta. Nós estamos discutindo há quanto tempo? Essa pauta sequer chega aos Srs. Deputados.

Eu recebi a emenda há pouco. Como havia a presunção de que eu não assinaria, não recebi sequer a minuta para verificar o conteúdo. Deputado Julio Cesar, não se trata de que ela vai ter mais ou menos voto. A questão do procedimento é uma lógica fundamental dentro do Poder Legislativo, é uma questão de respeito mútuo. Quando não construímos uma relação de respeito entre nós, eu creio que fica muito difícil as pessoas se credenciarem, os parlamentares se credenciarem na função pública.

Já falei com a Deputada Celina Leão de que ela vem desenvolvendo uma gestão na qual temos muitos elementos a considerar como positivos e de avanços nesta Casa. Isso passa também pela maneira como se dará essa votação, esse debate. O fato de a Comissão Especial e a Comissão de Constituição e Justiça não se reunirem, não se discutir a matéria e abrir para a sociedade, é extremamente ruim. É extremamente ruim!

Sr. Presidente, eu recebi a ligação de um jornalista do *Correio Braziliense*, que comentava: "Deputado, a ideia é colocar em votação a emenda, depois que os jornalistas tiverem saído da reunião de terça-feira". Eu entendi isso como um absurdo e não quis acreditar. A gente sempre acha que a imprensa fala mentira, mas quando a gente vai ver, ela está falando mais do que a verdade.

Eu entendo, para o bem desse processo, que nós poderíamos apreciar essa matéria no dia de amanhã – iremos acelerar esse clima, esse ânimo –, e entrar na pauta prevista, que são os vetos, a começar pelo PDE – Plano Distrital de Educação. Lamento que a gente tenha interrompido e atropelado.

Deputado Julio Cesar, a reunião de líderes é extremamente importante. Na medida em que não é ouvida, ela deixa de ter a credibilidade necessária para o bom funcionamento da Mesa Diretora de trabalho. Isso não vai em momento nenhum fazer com que retiremos o *quorum.* A coisa vai fluir, mas precisamos observar a liturgia desta instituição, para o bem, para a imagem, para que todos nós possamos sair desta Casa de cabeça erguida e com absoluta tranquilidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Eu vou cronometrar o tempo regimental para a discussão, que em matéria de urgência é de 2min30, em respeito às pessoas que estão aqui. Senão, a gente vai se estender muito. Então, eu vou colocar 3min, para respeitar o tempo regimental.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para discutir.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero cumprir o tempo. Realmente, eu vim hoje para votarmos os vetos, que são importantíssimos para nós, mas eu não poderia deixar de colocar aqui uma posição.

Todos sabem, nós já tivemos outras oportunidades de debater o tema, que eu sou contrário à reeleição do Presidente. Não apoiei a Presidente Celina Leão na primeira eleição, mas posso aqui testemunhar de que tem feito uma gestão profícua, democrática, e tem debatido com todos os colegas. Essa posição antecede qualquer tipo de debate sobre a administração da Deputada Celina Leão, e eu acho que, primeiro, é muito importante dizer isso.

Aqui todos sabem, eu comuniquei à própria Deputada Celina Leão, da minha contrariedade no tangente à reeleição. Eu tenho procurado ser coerente, os colegas sabem disso. No Direito se diz, Sr. Presidente, Deputado Julio Cesar, que a todo fundamento deve decorrer uma conclusão. Se não muda o fundamento, a conclusão deve ser a mesma, Deputado Bispo Renato Andrade.

Pois bem, a Rede Sustentabilidade, nosso partido, tem uma posição habitualmente contrária à reeleição. No Executivo, eu hoje estou convencido de que a reeleição não foi uma boa opção. Já se começa um mandato pensando no seguinte, e o nível de concessões acaba ficando em desfavor da sociedade. É lamentável!

No Legislativo, o estatuto da Rede diz que é permitida uma reeleição. Admite-se uma reeleição. De maneira que essa é a inclinação da Rede.

Sobre esse tema específico, eu posso dizer que não foi debatido pelo elo. A Executiva não firmou uma posição. Eu tenho uma posição pessoal que revelei em debate com meus colegas de bancada, mas não há uma posição partidária a ponto de vincular a votação. Esse não é um princípio ideológico – é importante que se diga. Há uma propensão contrária à reeleição e, no Parlamento, é possível uma apenas.

Então, eu queria declinar essa posição por dever de lealdade que sempre tive para com todos os colegas aqui.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado Chico Leite, por respeitar o tempo regimental.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, peço para ficar registrado nas notas taquigráficas – e eu faço questão que registre – que essa matéria não está em urgência. Primeiro, pontuar isso.

Segundo, essa matéria não cumpriu os termos do Regimento Interno da publicidade, da divulgação e tudo. Logo, eu estou fazendo esse registro, porque nós iremos até as últimas consequências com relação a isso. Uma vez aprovada, nós iremos à Justiça. Assim como uma vez eu fiquei aqui contra quase a unanimidade, quando foi apreciado o projeto do Tribunal de Contas do Distrito Federal – e eu o derrubei sozinho na Justiça –, contra esse, eu vou à Justiça também. Irei à justiça.

É bom que essa não pode fugir hoje dos dez dias de debate, porque nós sabemos, efetivamente, qual é o jogo que está sendo jogado. Entre o primeiro e segundo turnos, a sociedade vai tomar o conhecimento de qual foi o jogo. Nós vamos dizer qual foi o jogo. Por isso, esse açodamento.

V.Exa. sabe que nós viemos convocados – e a convocatória foi esta – para discutir o vetos. Eu estou aqui desde as 15h. Fui o primeiro a chegar aqui para discutir os vetos, e V.Exa. sabe disso. Eu cheguei às 15h em plenário para votar os vetos. Entretanto, é como se os vetos estivessem em terceiro plano. A reeleição para um bocado de Deputados aqui é mais importante do que o voto de vocês, trabalhadores. Se não fosse, votaríamos primeiramente os vetos, depois discutiríamos a reeleição. Por que fizeram essa violência de pedir inversão de pauta para se apreciar uma matéria que não tramitou, que teria de ter passado pela comissão que analisa as PELOs e pela CCJ?

Todo mundo aqui, Deputado Agaciel Maia, é testemunha, Deputado Bispo Renato Andrade também, de que não deixávamos nenhum projeto vir a plenário se não passasse pelas comissões, a não ser se houvesse acordo de todos os Líderes. Esse não tem acordo. Não tem acordo!

Portanto, o que estão fazendo aqui é quebrando qualquer regra de convivência. Estão transformando a Câmara Legislativa, neste momento, num campo de várzea, onde o dono da bola é o dono do time e, quando o time dele está perdendo, ele tira a bola de campo e vai embora com ela debaixo do braço. É o que nós estamos assistindo aqui hoje. Digo que essa, talvez, seja a página mais triste da Câmara Legislativa, talvez seja o dia mais tenebroso vivido por esta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dar um boa-tarde a todos que estão na galeria. Quero votar os vetos também.

Eu sempre fui a favor de que todos os projetos passassem por todas as comissões. Isso é uma coisa clara. Todos sabem da minha posição. Eu acho que é normal, clara e legítima essa postulação que todos os Deputados já colocaram de fazer uma emenda à reeleição. O que não é normal é não cumprir os ritos necessários. De qualquer forma, isso é uma questão de maioria. Há dezesseis pessoas que assinaram aqui esse processo. Nós precisamos nos subjugar à maioria. Eu quero só deixar claro que eu voto contrariamente à emenda da reeleição.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Serei rigoroso com o tempo, Sr. Presidente, até em respeito aos que estão na galeria, que deveriam ter sido respeitados desde o início, porque viemos aqui para analisar veto. (Palmas.)

Sr. Presidente, vou fazer aqui uma defesa sem rancor, madura, baseada em fatos. Que houve um atropelo aqui, houve, mas temos que trabalhar a questão de forma mais jurídica e até mais filosófica.

A república e a democracia em que nós estamos inseridos têm uma característica precípua: a alternância do poder. A PELO nº 33, ao permitir a reeleição, de alguma maneira, quebra essa alternância, pelo menos no biênio que hoje está estabelecido na nossa Lei Orgânica. Vamos um pouquinho além.

A reforma política aprovada recentemente no Congresso Nacional extingue o princípio da reeleição para os chefes do Poder Executivo. Aí, muitos vão dizer: mas nós estamos analisando aqui a chefia do Poder Legislativo. Não precisa ser especialista em Direito para saber que o Presidente do Poder Judiciário e o Presidente do Poder Legislativo também exercem funções executivas visto que eles gerem, que eles administram a Casa. Logo, por princípio, eu entendo que, se ela acabou para o Poder Executivo lá, acaba-se também aqui. É uma questão de princípio e de interpretação deste, que não é formado em Direito.

Além do mais, o princípio da reeleição já se mostrou nefasto para o Brasil, seja no Governo do PSDB, seja no governo do PT. Isso, na minha análise. E deixo claro: votei a favor duas vezes daqueles que se candidataram à reeleição porque não havia alternativa.

Então, se nós aprovarmos agora uma PELO que permita a reeleição, é lógico que nós estamos indo na contramão da história contemporânea. Logo, em virtude desses argumentos maduros, concisos – a Presidenta Deputada Celina Leão sabe a admiração que eu tenho por ela e pela condução dela nesta Casa –, mas por uma questão de princípio, e eu acho que os princípios deveriam ser mais valorizados nesta Casa, já adianto o meu voto contrário à PELO nº 33. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para questão de ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. a minha questão de ordem é a seguinte: V.Exa. não procedeu à consulta aos Líderes para saber se estão de acordo em sobrestar os vetos para votar essa matéria.

Portanto, eu requeiro a V.Exa. – tendo em vista que V.Exa. não fez essa consulta – que, primeiro, coloque os vetos em votação e depois essa matéria. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu queria, acatando a sugestão do Deputado Chico Vigilante, fazer a consulta aos Líderes para saber se há acordo para votar a referida matéria, sobrestando os vetos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – A favor do trabalho, eu sou contra o sobrestamento dos vetos. Portanto, a matéria não pode ser votada sem acordo dessa Liderança.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Agaciel Maia, não.

Pelo Deputado Prof. Israel, há acordo.

Pelo Deputado Rodrigo Delmasso, há acordo.

Deputado Chico Vigilante?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, para que fique registrado para as medidas que serão tomadas, a Liderança do Partido dos Trabalhadores é contra à maneira como está sendo votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – De acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Bispo Renato Andrade, pela Liderança da Minoria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – De acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Chico Leite, pela Liderança da Rede.

DEPUTADO CHICO LEITE – (Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – 4 votos favoráveis e 3 contrários. Diante da maioria, há acordo para votarmos hoje.

Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 23 Deputados. Houve 6 votos contrários.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu solicito à Mesa que oriente o Presidente, porque S.Exa., quando faz a consulta aos Líderes... Não é a quantidade de Líderes: 4 Líderes favoráveis e 3 contrários. Não é isso. É a quantidade de Deputados que eles representam. Então, V.Exa. deve corrigir esse procedimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – *Ok*. O parecer sobre o projeto está aprovado com a presença de 23 Deputados. Houve 6 votos contrários.

Eu peço que a galeria... Já está em fase final. Nós já vamos votar e há acordo para que, logo em seguida à votação, que já está terminando, já iniciemos com os vetos de vocês que estão na galeria. Depois, entramos na votação dos outros vetos.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que emita parecer da Comissão Especial de análise de Proposta de Emenda à Lei Orgânica sobre o projeto e a emenda apresentada.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão Especial à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, de autoria de vários Deputados, que "altera o art. 66, inciso II, da Lei Orgânica do Distrito Federal".

O projeto é meritório. Não há nenhum tipo de afronta, como foi dito pela Comissão de Constituição e Justiça, à Lei Orgânica, à Constituição Federal, à questão da forma e da técnica legislativa.

O meu voto é pela aprovação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, e também pelo acatamento e pela aprovação da Emenda Modificativa nº 1, de 2015.

É o meu voto, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, está havendo muitas falhas. Não há necessidade disso. Vocês estão criando uma série de ganchos que podem levar à anulação. V.Exa. está tendo uma orientação e infelizmente está passando por cima do regimento. Peça à assessoria... A maneira como está sendo feito...

Outra coisa, o mais grave de tudo isso é que não houve publicidade. As notas taquigráficas vão demonstrar que nós tomamos conhecimento já dentro do processo de votação. Está documentado. O princípio da publicidade é obrigatório. Como é que os Deputados votam alguma coisa sem saber, sem ser divulgado?

Não há necessidade. Eu reitero! Eu tenho credibilidade, Deputada Celina Leão, para pedir a V.Exa... Esse procedimento está abrindo a possibilidade de ações judiciais sem a mínima necessidade, porque o princípio de publicidade foi jogado na lata do lixo. Nós chegamos aqui, e tinha uma matéria para ser votada. Não foi publicado, gente! Não precisa disso.

Outra coisa: o acordo de Líderes para sobrestamento de veto é o somatório dos Deputados que os Líderes representam, não a quantidade de Líderes. Nós estamos atropelando sem necessidade.

Deputado Julio Cesar, eu posso até estar sendo chato, eu posso até estar incomodando a Deputada Celina Leão, mas eu apenas estou fazendo alerta sobre esse tipo de procedimento, que não tem a mínima necessidade. Se há maioria, publique, vote, cumpra as formalidades do Legislativo. Não há necessidade de se fazer isso. V.Exa. está sendo instrumento disso.

Então, a matéria pode ser construída. Nós já percebemos que a Deputada Celina Leão tem maioria para votar, mas só que nós estamos atropelando o procedimento legislativo, deixando margem a que essa votação seja questionada, porque o princípio da publicidade é universal, não pode ser rasgado logo aqui dentro do legislativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero colocar aqui a minha posição: como o nosso partido não teve uma posição definida sobre a recondução, no nosso entendimento, a questão da reeleição pode acontecer, até porque hoje nós temos já um instituto semelhante quando se passa de uma legislatura para outra.

No nosso entendimento, nós concordamos com a emenda porque achamos que podemos trazer essa subsequência para dentro legislatura. Agora, eu quero me colocar aqui contrário à emenda apresentada, porque entendemos – e, por isso, foi colocado no texto do projeto original – que esta recondução... E o texto é claro ao dizer: "permitida uma única recondução, subsequente na mesma legislatura ou na seguinte". Justamente para permitirmos que haja alternância de poder, porque, se não for assim, fica *ad eternum*.

Eu acho que a emenda é prejudicial porque ela foca somente este mandato.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Pessoal da galeria, nós estamos tentando acelerar para poder votar os vetos. Se continuar essa manifestação, vai demorar mais ainda. Então, eu peço a gentileza de nos ajudarem a acelerar o processo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, quero somente concluir o nosso raciocínio: nós somos a favor da reeleição em uma única recondução, desde que ela aconteça apenas uma vez, sem a possibilidade de, inclusive, ir para a próxima legislatura. É esse o nosso posicionamento. E não com uma emenda focada somente na sétima legislatura.

Portanto, pedimos destaque da emenda e já adiantamos a nossa posição contrária.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Solicitação acatada, Deputado.

Continua em discussão (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Relembro que vamos fazer o destaque da emenda, conforme o Deputado Cláudio Abrantes pediu.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. tinha que ter pedido antes. Já estamos na...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Vamos lá, vamos fazer votação nominal.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o parecer da Comissão Especial de Análise das Propostas de Emenda à Lei Orgânica; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA 33/2015 **DATA: 14/12/2015**
AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS
TURNO: 1º (X) 2º ( ) RED. FINAL ( )

PARECER DA CEPELO, RELATOR DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS: FAVORÁVEL AO PROJETO, ACATA A EMENDA Nº 1

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB				1		
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB				1		
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	1					
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PDT	1					
RESULTADO			16	6	0	2	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO APROVADO	
16	VOTOS SIM
6	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
2	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
22	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA SANDRA FARAJ

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis, 6 votos contrários. Houve 2 ausências.

Está aprovado o parecer.

Em discussão a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é apenas um posicionamento para uma reflexão global.

Imaginem a seguinte situação: um governo de quatro, cinco anos para os próximos cargos do Poder Executivo que tenham uma maioria ampla na Casa e que ainda não haja alternância na Câmara Legislativa, alternância de jeito nenhum.

Estamos construindo uma estrutura perigosa para o futuro da democracia do Distrito Federal.

Só para reflexão, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vim aqui, no dia de hoje, para votar os vetos! (Manifestação da galeria.)

O pessoal que está aqui na galeria, os vaqueiros e os trabalhadores da educação, veio para assistir à votação dos vetos. Devo adiantar que vou votar pela derrubada do veto dos vaqueiros. O que eu faço, não faço escondido, faço às claras. Eu disse e vou repetir: o que está se votado neste momento, em primeiro turno, é um golpe contra a democracia, é um golpe que jamais poderia ser perpetuado da maneira como está acontecendo. Colocaram essa votação para hoje, atropelando tudo, com medo de os partidos fecharem a questão. Uma vez que os partidos tivessem fechado a questão, não haveria essa maioria aprovando o projeto. Mas, entre o primeiro turno e o segundo turno, vai aparecer tudo o que foi conversado nesse período, para se votar essa farsa no dia de hoje.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho interessante que muitas vezes o Parlamentar pega a palavra, fica meia hora conversando e diz que é favorável aos vetos. Se é favorável aos vetos, então vamos logo adiantar e votar. Tem-se que parar com essa hipocrisia de ficar meia hora tentando obstruir os trabalhos e depois dizer que é favorável aos vetos. Que história é essa? Temos que parar! E golpe, sabemos quem é... Vou dizer uma coisa: o Deputado que tem conhecimento de falcatrua e ainda não falou, deveria ter

falado. Se não falou, está prevaricando. Deveria ter falado há muito tempo. Não fique com ameaça, não, porque aqui ninguém é moleque!

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, toda a minha discussão, desde o início, não foi para questionar a legitimidade da reeleição nem os méritos. Não estou questionando nada disso. Só acho que dava para fazer diferente, sem criar essa cisão. Dava para fazer a publicidade, que não foi feita, e dava para votar, porque tem a maioria. Se não se aprovasse hoje, seria aprovado amanhã. O atropelamento, os muitos boatos que ocorreram na Casa, dizendo-se que Deputado A ou Deputado B estava contra, e as muitas mentiras que foram ditas não é bom, porque construímos, durante todo este ano, um clima de amizade e de cordialidade nesta Casa. A única questão que levanto é exatamente esse atropelamento sem necessidade, é votarmos uma matéria sem termos a publicidade, sem divulgação. Não havia necessidade disso. Temos uma sessão amanhã, e daria para votar isso tranquilamente.

Só o tempo vai dizer se o *modus operandi* foi bom ou não. No meu entendimento, não foi.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 33/2015 DATA: 14/12/2015
AUTORIA: (X) VÁRIOS DEPUTADOS
TURNO: 1º (X) 2º ( ) RED. FINAL ( )

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB			1			
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB			1			
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	1					
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PDT	1					
	RESULTADO		16	6	2	0	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO APROVADO	
16	VOTOS SIM
6	VOTOS NÃO
2	ABSTENÇÕES
0	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
24	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA SANDRA FARAJ

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis, 6 votos contrários e 2 abstenções.

Está aprovada.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votei "não" e gostaria, caso o Regimento Interno da Casa permita, que o meu pronunciamento durante a análise da Comissão de Constituição e Justiça conste das notas taquigráficas como declaração de voto.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, atendendo ao pedido de todos que estão aqui no plenário, dos que inclusive ficaram pedindo o tempo inteiro para votarmos os vetos, vamos deixar para depois e agora vamos votar os vetos? Deputado Prof. Reginaldo Veras, não é assim?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O Deputado Prof. Reginaldo Veras quer fazer uma declaração de voto, e temos que votar ainda o destaque que o Deputado Cláudio Abrantes pediu.

Eu solicito aos senhores que votemos logo o destaque, para respeitarmos as pessoas lá em cima.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como a minha declaração já foi feita, só vou entregar aqui para a Taquigrafia por escrito a minha declaração de voto:

"Declaração de voto. Sou republicano e defensor incondicional da democracia: ambos têm como característica precípua a alternância no poder, logo, por princípio, sou contrário à PELO nº 33.

A reforma política, aprovada recentemente no Congresso, extingue a reeleição para os chefes do Poder Executivo. Ainda que estejamos analisando uma emenda de reeleição no Poder Legislativo, tenho certeza de que estamos na contramão da História, até porque a presidência do Poder Legislativo (assim como a do Poder Judiciário) também tem funções executivas.

Diante do exposto, voto contrário à PELO nº 33."

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Passa-se à votação, em separado, da Emenda Modificativa nº 1, de autoria de vários Deputados, apresentada à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 33, de 2015, que "altera o artigo 66, inciso II, da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Dê-se ao artigo 66, inciso II, da Lei Orgânica do Distrito Federal a seguinte redação:

"Art. 1º O artigo 66 da Lei Orgânica do Distrito Federal passa a vigorar com a seguinte redação: 'Art. 66. II – na terceira sessão legislativa, para a posse dos membros da Mesa Diretora eleitos no último dia da primeira quinzena de dezembro da sessão legislativa anterior, permitindo a única recondução subsequente durante a 7ª legislatura.'

Art. 2º Essa emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal entra vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário."

Em discussão. (Pausa.)

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, considerando que a emenda à emenda é pior que a proposta de emenda original, eu votarei "não".

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA 33/2015 DATA: 14/12/2015
AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS
TURNO: 1º (X) 2º ( ) RED. FINAL ( )

DESTAQUE À EMENDA Nº 1.

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB	1					
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV			1			
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	1					
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PDT	1					
	RESULTADO		12	11	1	0	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO EMENDA REJEITADA	
12	VOTOS SIM
11	VOTOS NÃO
1	ABSTENÇÕES
0	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
24	QUÓRUM VOTANTE

AUTOR DO DESTAQUE
DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA SANDRA FARAJ

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 12 votos favoráveis, 11 votos contrários. Houve 1 abstenção.

A emenda foi rejeitada.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. se pronunciasse em relação à minha solicitação, no início da sessão, para inclusão do PLC nº 09, de 2015 na pauta desta sessão.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Rodrigo Delmasso, no momento em que estivermos discutindo os vetos, eu darei a resposta ao pedido de V.Exa.

Passamos à apreciação dos vetos. Para prestigiar as pessoas que se encontram aqui, poderíamos começar com o veto do Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Veto ao Projeto de Lei nº 225, de 2015.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu até entendo o pedido de V.Exa. para a votação do PDE, mas eu acho que devemos prestigiar as pessoas que estão aqui desde as 13h. E após, votaremos o projeto dos professores, até porque ele é longo.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos aqui várias pessoas também esperando somente a derrubada dos vetos ao PDE. Houve o acordo de Líderes aqui para que começássemos pelo PDE, Deputado Julio Cesar. Aqui temos professores esperando também, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Então, eu submeto a questão aos Líderes para saber qual veto vamos apreciar primeiro. A sugestão é começar pelo veto ao Projeto de Lei Complementar nº 225 ou ao PDE.

Eu solicito que os Deputados Líderes opinem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, vamos votar o PDE, e, em seguida, o dos vaqueiros.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, eu acredito que o Projeto de Lei nº 225, de 2015, é extremamente importante para a sociedade. Tenho certeza de que há discussão, mas eu acredito que precisamos priorizar a educação. Portanto, a minha avalição é que a gente comece analisando os vetos do Plano Distrital de

Educação, que precisa ser avaliado para que, a partir do ano que vem, comece a entrar em execução. Então, a minha indicação é pelo Plano Distrital de Educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Prof. Israel?

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Sem revisão do orador.) – Plano Distrital de Educação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Olha, já deu a maioria. Então vamos começar, a pedido dos Deputados, pelo Plano Distrital de Educação.

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR.) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a apreciação do veto ao Projeto de Lei nº 225, de 2015, porque o pessoal mora em chácara e tem que...

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu entendo, Deputado Juarezão, mas eu coloquei em votação pelo Colégio de Líderes, que opinou por...

V.Exas. têm que falar com os Líderes dos blocos a que pertencem, para que S.Exas. possam voltar atrás. Eu não posso fazer nada porque o Colégio de Líderes é soberano, e eu não posso desrespeitá-lo.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS.

Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero informar ao pessoal da vaquejada que eu sou a favor da derrubada do veto ao Projeto de Lei nº 225, de 2015. Vocês têm todo o meu apoio. Podem contar com o meu apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Item nº 48:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 428, de 2015, de autoria do Poder Executivo que "aprova o Plano Distrital de Educação – PDE/DF e dá outras providências".

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial ao art. 3º, parágrafo único, ao art. 9º e a parte dos anexos. (Pausa.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, qual é o primeiro item, é o dos vaqueiros?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Não. A gente colocou em votação no Colégio de Líderes para saber...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Que Colégio de Líderes? V.Exa. está fazendo... Não existe. O Colégio de Líderes foi extinto hoje!

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – E o Colégio de Líderes optou por começar pelo Plano Distrital de Educação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, eu sugiro que seja o veto dos vaqueiros. Esse esporte é uma cultura nossa, e eles estão presentes. Eles estão presentes. Sr. Presidente, eu faço um apelo. Esse pessoal está aqui desde cedo. Vamos valer o boi. Vamos apreciar, como primeiro item, o dos vaqueiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Agaciel Maia, eu também sou favorável a que a gente inicie pelo veto dos vaqueiros, mas eu preciso que o Deputado Prof. Reginaldo Veras...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Não? Pode?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ficou acertado o seguinte: nós vamos votar primeiro o veto ao PDE e, na sequência, o projeto dos vaqueiros. Com o segundo a gente vai prestigiar os vaqueiros – o Projeto de Lei nº 225, de 2015.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

Peço à assessoria que prepare o processo do veto ao Projeto de Lei nº 225, de 2015, na sequência.

Deputado Robério Negreiros, V.Exa. pode fazer a leitura, por gentileza? É o PDE – Plano Distrital de Educação.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, peço a V.Exa. que faça a leitura, porque a Deputada Sandra Faraj não está, o Deputado Robério Negreiros não quer, o Deputado Raimundo Ribeiro também declinou. A gente precisa que alguém da Comissão de Constituição e Justiça leia o relatório.

O Deputado Chico Leite está?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Solicito ao Deputado Bispo Renato Andrade que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj

RELATÓRIO Nº 01 , DE 2015 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 428/2015, que "aprova o Plano Distrital de Educação-PDE/DF e dá outras providências".

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 130/2015-GAG, de 14 de julho de 2015, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos de veto parcial oposto ao Projeto de Lei nº 428/2015, de autoria do Poder Executivo, que aprova o Plano Distrital de Educação-PDE/DF e dá outras providências.

A proposição em comento foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme fls. 675-808.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao Projeto de Lei foi oposto veto parcial, mormente quanto aos seus aspectos jurídicos, fiscais e de interesse público.

Primeiramente, consoante o art. 63 da CF/88 e o art. 72 da Lei Orgânica do Distrito Federal, não se admitem aumentos de despesas por meio de emendas parlamentares em projetos de lei de autoria do Poder Executivo.

Em segundo lugar, compete ao governador do Distrito Federal exercer a direção superior da administração pública local, conforme o art. 84 da CF e do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Desse modo, foram vetadas as seguintes metas: 1.28, 1.30, 2.9, 4.33, 7.3, 9.21, 17.4, 17.5, 17.6, 17.7, 18.2, 20.5 e 20.6.

Em terceiro lugar, alguns dispositivos vetados envolvem determinações cujo cumprimento mostra-se inviável no presente momento, seja pelos prazos estabelecidos, seja, ainda, pela necessidade de alocação de substanciais recursos financeiros e de pessoal pelo poder público. Isso porque, a elaboração do Plano Distrital de Educação teve início no ano de 2012, quando a conjuntura econômico-financeira do País e especialmente do Distrito Federal era bastante distinta e muito mais favorável. Desse modo, para que sejam observados os termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, foram vetados os dispositivos do art. 3° e o parágrafo único do art. 9°, bem como as seguintes metas estratégicas constantes do anexo I do projeto de lei em questão: 2.19, 6.10, 9.2, 9.12, 9.18, 10.11, 10.25, 10.27, 11.3, 12.7, 17.3 e 18.1.

Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – Gabinete 18 - CEP 70094-902 — Brasília-DF – Tel. (61) 3348-8182

CCJ
PL Nº 428 / 2015
FOLHA 1285 RUBRICA

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj

Em quarto lugar, cabe destacar que alguns objetivos constantes do Plano Distrital de Educação não se encontram em conformidade com o escopo geral do projeto, distanciando-se, ainda, da própria natureza das tarefas imputadas à Secretaria de Estado de Educação tal como atualmente estruturada. Em tal contexto, o princípio constitucional da eficiência (CF art. 37) recomenda que os recursos financeiros e de pessoal postos à serviço da administração pública sejam geridos de modo a alcançarem-se os melhores resultados possíveis para o interesse público. Em observância ao postulado da eficiência, associado à necessidade de afastarem-se eventuais metas e previsões que possam, no longo prazo, instituir situação de dificuldades no alcance dos objetivos pretendidos com o plano, vetaram-se as seguintes Metas Estratégicas constantes no Anexo I: 4.5, 4.9, 4.10, 8.27, 12.10, 12.12 e 12.13.

Em quinto lugar, registre-se que os temas relativos às normas gerais de educação inserem-se na competência legislativa da União Federal, nos termos do art. 22 da Constituição Federal e do art. 17 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Por essa razão, ocorreu veto das seguintes Metas Estratégicas do Anexo I do projeto em questão: 10.5, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 12.8 e 12.9. Por fim, o disposto no art. 11 do Projeto de Lei, referente à meta 19.4, ao definir a criação de uma lei, finda por extrapolar a competência do Poder Executivo e o equilíbrio entre os Poderes.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.

Dep. Bispo Renato Relator

CCJ
PL Nº 428 / 2015
FOLHA 1286 RUBRICA

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Procederemos à apreciação, em bloco, dos vetos parciais, salvo manifestação contrária dos Srs. Líderes.

Em discussão o relatório.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas lembrar aos colegas Parlamentares que 90% dos vetos que o Governo do Distrito Federal colocou sobre essa matéria são iniciativas dele mesmo. Então, não justifica boa parte dessa argumentação apresentada pelo governo de que a Câmara esteja impondo a ele dispêndio.

Então, só para não detalhar cada um dos vetos, acho que é absolutamente impróprio o argumento apresentado pelo governo, lido pelo relator, porque a grande maioria desses artigos mencionados são iniciativas que o governo fez quando o projeto foi protocolado a partir de um entendimento debatido com a sociedade e encaminhado pelo Fórum Distrital de Educação ao gabinete do Sr. Governador.

Portanto, Sr. Presidente, peço que possamos derrubar esses vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só colocar como destaque o veto à Estratégia 18.1, que diz o seguinte:

"Adequar a rede pública de ensino do Distrito Federal, de modo que todas as vagas de provimento efetivo sejam preenchidas por profissionais da educação, aprovados em concurso público, nos termos do art. 206, inciso V, da Constituição Federal, garantindo a supressão dos contratos precários e da terceirização das atividades finalísticas até o quarto ano de vigência deste Plano Distrital de Educação."

No meu entendimento, Sr. Presidente, essa estratégia visa adequar a rede pública do Distrito Federal às várias decisões que o egrégio Tribunal de Contas do Distrito Federal, e o próprio Tribunal de Contas da União, já colocou referentes a quando se coloca, principalmente, que as vagas efetivas precisam ser preenchidas por servidores efetivos.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Rodrigo Delmasso, a sua solicitação é para que seja derrubado o veto...

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – É para destacar e para que não seja derrubado o veto referente à Estratégia 18.1.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Esse está aqui no acordo para ser mantido, Deputado Rodrigo Delmasso.

Não havendo manifestação contrária, informo aos Srs. Deputados que procederemos a duas votações...

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a pedido do autor da emenda, Deputado Cristiano Araújo, retiro o meu pedido de destaque. Muito obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que a bancada do PTB e PMDB vote pela manutenção do veto, já acordado com o governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Informo aos Srs. Deputados que procederemos a duas votações. A primeira votação será a dos vetos acordados para derrubarmos; e a segunda para mantermos os vetos acordados.

Todos receberam uma relação – acredito que todos os Deputados têm em mãos – com os vetos que vamos manter e os que serão derrubados.

Faremos a leitura dos itens que serão mantidos. Primeiro serão votados os que serão mantidos:

Estratégia 2.9; Estratégia 4.5; Estratégia 4.9; Estratégia 4.33; Estratégia 8.27; Estratégia 9.12; Estratégia 10.11; Estratégia 10.25; Estratégia 11.3; Estratégia 18.1; e Estratégia 18.2. Todas do anexo.

Continua em discussão o relatório aos vetos. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando os vetos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 428/2015 — **DATA: 14/12/2015**

SEGUINTES PARTES DO ANEXO: Meta 2: 2.9; Meta 4: 4.5, 4.9 e 4.33; Meta 8: 8.27; Meta 9: 9.12; Meta 10: 10.11, 10.25; Meta 11: 11.3; Meta 18: 18.1 e 18.2

RELATOR: **AUTORIA: PODER EXECUTIVO**

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1					
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JOE VALLE	PDT	1					
8	JUAREZÃO	PRTB	1					
9	JULIO CESAR	PRB	1					
10	LILIANE RORIZ	PRTB				1		
11	LIRA	PHS	1					
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1					
17	RICARDO VALE	PT	1					
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	1					
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
	RESULTADO		20	0	0	4	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO
MANTIDO (X) REJEITADO ( )

20	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
4	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
20	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Foram mantidos os vetos parciais.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo para declaração de voto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para deixar registrado aqui o avanço que nós conseguimos com a votação do PDE - Plano Distrital de Educação. Ficou acordado que os professores passarão, até o cumprimento da meta, a gozar do plano de saúde, tanto os professores como seus familiares; da mesma forma, as carreiras de Assistência à Educação terão custeados pela secretaria, para os servidores que possuem apenas nível médio, cursos superiores, e os servidores da carreira Assistência à Educação que já são graduados terão direito a pós-graduação.

Então, o avanço que nós conseguimos negociar com o governo na derrubada desses vetos incluiu no projeto, tanto o plano de saúde para os servidores e familiares, quanto a questão também da graduação e da pós-graduação daqueles que já são graduados. Essas são minhas palavras.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok, Deputado Cristiano Araújo.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu votei em respeito a um acordo. Votei em respeito a um acordo, não sou de descumprir, mas quero lamentar profundamente o veto que foi mantido à Estratégia 4.33, que trata da presença do monitor ou do servidor de apoio no acompanhamento das crianças portadoras de necessidades especiais. Essa é uma questão que o próprio Ministério Público vem solicitando, os pais têm insistido. Eu lamento profundamente. Eu fico profundamente indignado com esse tipo de negociação que subtrai da criança que mais precisa do apoio um direito que lhe é devido. Hoje, inclusive, foi implantado recentemente no âmbito do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de coadunar com o que foi dito pelo Deputado Wasny de Roure. É uma pena, para mim isso é um retrocesso.

Aproveito a oportunidade, que também envolve o tema da deficiência, para pedir a V.Exa. que se inclua em pauta a Proposta de Emenda à Lei Orgânica que foi aprovada hoje, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica n° 28, de 2015. Ela trata

justamente de dar direito aos pais que têm dependentes com deficiência para que não tenham corte em seus pontos.

Então, peço vênia e que V.Exa. coloque a Proposta de Emenda à Lei Orgânica n° 28, de 2015, já na pauta para que possamos tentar votar em primeiro turno amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok. Acato o seu pedido.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para fazer um último esclarecimento, lembro que são inúmeras estratégias e metas que foram vetadas. Muitas delas, como disse o próprio Deputado Wasny de Roure, encaminhadas pelo próprio governo que vetou a si mesmo. Mas não é essa a questão. A questão é que houve um acordo, e em acordos e negociações, às vezes para se avançar em várias pautas, a gente tem que abrir mão de algumas, se não a gente não consegue chegar a um acordo. Só para fazer um esclarecimento. Eu tive que ceder em alguns pontos para poder avançar em muitos outros. O nome disso é civilidade. É acordo. É abrir mão de algo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ok.

Procederemos agora à segunda votação, a dos vetos acordados para rejeição.

Estratégia 1.28; Estratégia 1.30; Estratégia 2.19; Estratégia 4.10; Estratégia 6.10; Estratégia 7.3; Estratégia 9.2; Estratégia 9.18; Estratégia 9.21; Estratégia 10.5; Estratégia 10.27; Estratégia 12.1; Estratégia 12.2; Estratégia 12.3; Estratégia 12.4; Estratégia 12.7; Estratégia 12.8; Estratégia 12.9; Estratégia 12.10; Estratégia 12.12; Estratégia 12.13; Estratégia 17.3; Estratégia 17.4; Estratégia 17.5; Estratégia 17.6; Estratégia 17.7; Estratégia 19.4; Estratégia 20.5; Estratégia 20.6.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pediria ao Deputado Bispo Renato Andrade, o Secretário, que lesse os primeiros que foram acordados para a derrubada de vetos. Eu percebi ele lendo a partir do 4.10 e existem 5 outros vetos que estão acordados e que não foram lidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Conforme solicitação do Deputado Wasny de Roure:

Art. 3º; Art. 9º, parágrafo único; Estratégia 1.28; Estratégia 1.30; Estratégia 2.19.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Está certo. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

A orientação, conforme acordada no Colégio de Líderes, é pelo "não".

Passa-se à apreciação do veto.

A orientação, conforme acordada no Colégio de Líderes, é pelo "não".

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 428/2015 — DATA: 14/12/2015

ART. 3º; PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 9º. Meta 1: 1.28 e 1.30; Meta 2: 2.19; Meta 4: 4.10; Meta 6: 6.10; Meta 7: 7.3; Meta 9: 9.2, 9.18 e 9.21; Meta 10: 10.5 e 10.27; Meta 12: 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 12.7, 12.8, 12.9, 12.10, 12.12 e 12.13; Meta 17: 17.3, 17.4, 17.5, 17.6, e 17.7; Meta 19: 19.4; Meta 20: 20.5 e 20.6

RELATOR: — AUTORIA: PODER EXECUTIVO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1				
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				1		
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB		1				
10	LILIANE RORIZ	PRTB				1		
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV		1				
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB				1		
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1				
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1				
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
	RESULTADO		0	19	0	5	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO
MANTIDO ( ) REJEITADO (x)

0	VOTOS SIM
19	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
5	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
19	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos contrários e 5 ausências.

Total de votantes: 19.

Foram rejeitados os vetos parciais.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras para declaração de voto.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esta Casa acaba, sim, de dar um grande exemplo à sociedade do Distrito Federal depois de ter aprovado o Plano Distrital de Educação, que já foi um grande avanço, e agora ao derrubar alguns vetos que eram um entrave à evolução do Sistema Educacional e da qualidade da Educação do Distrito Federal. Eu aproveito a oportunidade para parabenizar todos os Deputados; os assessores, que o tempo todo estavam conosco nos orientando e trazendo ideias relevantes; o Fórum Distrital de Educação; o Sindicato dos Professores; a comunidade em geral; todos foram decisivos para construirmos essa lei excelente que dará as bases e os fundamentos da Educação do Distrito Federal no próximo ano.

Agora, sim, neste momento, eu estou orgulhoso do trabalho desta instituição, a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero me associar às palavras do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Eu creio que, a despeito de uma tarde extremamente difícil e constrangedora, neste momento, com a decisão de se manter alguns vetos e derrubar a grande maioria deles, a Casa dá uma definição do projeto de Educação para a sociedade do Distrito Federal. Eu quero parabenizar os assessores que trabalharam; o Fórum de Educação; e aqui, publicamente, a equipe da Secretaria de Educação, que nos ajudou a construir este momento. Portanto, a vitória é do povo do Distrito Federal que acredita na educação pública. Cumprimento, também, o Presidente da nossa comissão, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que tem dado outra dinâmica nesta comissão, tornando-a um polo extremamente relevante no debate da Educação, sobretudo, no Distrito Federal. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado. Sr. Presidente. Neste momento, eu quero fazer o reconhecimento do trabalho do Fórum de Educação, muito especialmente; fazer um agradecimento aos colegas pela compreensão e posicionar-me aqui sobre o brilhante trabalho que tem feito o Deputado Prof. Reginaldo Veras na condução da Comissão de Educação e Saúde.

A Casa acertou, mas quem na realidade ganha é toda a sociedade. Eu ainda tinha uma discordância, Sr. Presidente, em relação a um veto especificamente, mas acho que fizemos um avanço e toda a Casa pôde abrir mão de algumas posições para que nós chegássemos a esse consenso. Dessa maneira, quero reconhecer e agradecer a todos os colegas esse presente que dão à sociedade do Distrito Federal.

Quero também reconhecer aqui o trabalho da própria Secretaria de Educação, dos assessores e assessoras, de todos aqueles que participaram dessa grande articulação em favor da educação no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso para declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente parabenizo esta Casa por ter aprovado o Plano Distrital de Educação e, acima de tudo, Deputado Juarezão, por ter aprovado o plano em consonância ao Plano Nacional de Educação, sem a questão da ideologia de gênero. Esta Casa demonstra que, mais uma vez, está coadunada ao Plano Nacional de Educação, que foi aprovado no Congresso Nacional, Deputado Julio Cesar, sem a questão da ideologia de gênero, fortalecendo a democracia, deixando que a família de cada cidadão faça as suas definições.

Parabenizo esta Casa, que mais uma vez aprovou o Plano Distrital de Educação sem ideologia de gênero e deu hoje uma atitude de grandeza, fazendo um acordo dos vetos a serem mantidos e dos vetos a serem derrubados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero pedir a retirada do item nº 138, que está na pauta desta sessão extraordinária.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para não ser injusto, parabenizo a relevante atuação do sindicato dos auxiliares em educação. Só quero fazer esse adendo para não cometer injustiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Convido o Deputado Rodrigo Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 124:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 225, de 2015, de autoria do Deputado Juarezão, que "reconhece no âmbito do Distrito Federal a vaquejada como modalidade esportiva".

Na ausência da relatora, a Deputada Sandra Faraj, solicito ao Deputado Rafael Prudente que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj

RELATÓRIO Nº 01 , DE 2015 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 225/2015, que reconhece no âmbito do Distrito Federal a vaquejada como modalidade esportiva.

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 160/2015-GAG, de 26 de agosto de 2015, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 225/2015, de autoria do Deputado Juarezão, que reconhece no âmbito do Distrito Federal a vaquejada como modalidade esportiva.

A proposição em comento foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fl. 13.

Em sua exposição de motivos, o Governador asseverou que o Projeto de Lei traz dispositivo inconstitucional em face da vedação a práticas cruéis contra animais prevista no art.296 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.

CCJ
Nº 225 / 2015
FOLHA 20 RUBRICA
PL

Dep Relator
Rafael Prudente

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 225/2015 — DATA: 14/12/2015

AUTORIA: DEPUTADO JUAREZÃO ( ) PODER EXECUTIVO
RELATOR: DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC		1				
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				1		
7	JOE VALLE	PDT	1					
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB		1				
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE				1		
13	PROF. ISRAEL	PV	1					
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1				
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1				
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
	RESULTADO		2	13	0	9	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO ( )	REJEITADO (X)
2	VOTOS SIM
13	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
9	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
15	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RODRIGO DELMASSO

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante para declaração de voto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não sou vaqueiro, mas entendo de vaquejada. Esse é o esporte predileto – ainda é – do meu querido Estado do Maranhão. Essa história de que os vaqueiros maltratam os bois é mentira. Isso não existe, até porque quer coisa para maltratar mais do que matar o boi para a gente comer? Matar o boi para a gente comer tem muito mais maus-tratos do que o esporte chamado vaquejada. Há regras, eles estão seguindo as regras, e cabe às autoridades fiscalizar as regras. Por isso, voto pela derrubada do veto.

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Eu peço aos Deputados que estão nos gabinetes que venham votar aqui, porque depois vão pedir votos para o pessoal da vaquejada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente para declaração de voto.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em respeito ao esporte, o voto deste humilde Deputado que foi criado na roça é "não".

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale para declaração de voto.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é obrigação desta Casa preservar a cultura popular, e a vaquejada é cultura popular. Portanto, eu voto "não".

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso para declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não sou nordestino, sou paranaense, mas em defesa da cultura popular, eu voto "não".

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz para declaração de voto.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em defesa da cultura desse povo decente, em reconhecimento à luta do Deputado Juarezão, que é um grande guerreiro, voto não.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 2 votos favoráveis, 13 votos contrários. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Aproveito para parabenizar o Deputado Juarezão, esse Deputado muito querido aqui da Casa, que realmente vem fazendo um trabalho exemplar. Deputado Juarezão, acho que realmente V.Exa., no primeiro ano de mandato, vem fazendo um trabalho sério, respeitável.

Quero parabenizar também todos os vaqueiros que estão lá em cima. Parabéns por vocês estarem aí. Votei a favor de vocês porque acredito que a vaquejada é uma modalidade esportiva. Deus abençoe a todos. Parabéns.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de fazer a verificação de *quorum*, eu queria pedir aos Deputados e às Deputadas que estão nos gabinetes que venham ao plenário para que continuemos a apreciar os projetos acordados. Nós temos a apreciação do veto ao PL nº 253, ao PDL nº 53 e a outros projetos.

Então, quero pedir aos Deputados que se encaminhem ao plenário para que apreciemos os vetos que estão acordados e constam da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Solicito aos Deputados que estão em seus gabinetes ou no *hall* desta Casa que venham ao plenário. Conforme o combinado, nós estaríamos no dia de hoje apreciando os vetos. Portanto, que desçam ao plenário para que possamos compor o *quorum* de 13 Deputados e continuar a apreciação dos vetos.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM | **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT	1	
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1
7	JOE VALLE	PDT		1
8	JUAREZÃO	PRTB		1
9	JULIO CESAR	PRB	1	
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1
11	LIRA	PHS	1	
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	1	
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PDT		1
RESULTADO			11	13

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RODRIGO DELMASSO

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Esta Presidência informa que, no momento, não há *quorum* regimental.

Há Expediente sobre a mesa. Enquanto estivermos lendo os expedientes, solicito aos Deputados que desçam ao plenário, para que prestigiarmos as pessoas que estão aqui, porque há mais vetos a serem apreciados.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O Expediente lido vai à publicação.

Já chegaram mais Deputados? (Pausa.)

Vamos fazer, mais uma vez, a verificação de *quorum* e, infelizmente, se não houver 13 Deputados presentes, vamos encerrar a presente sessão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM | **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT	1	
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1
7	JOE VALLE	PDT	1	
8	JUAREZÃO	PRTB		1
9	JULIO CESAR	PRB	1	
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1
11	LIRA	PHS		1
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1	
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PDT	1	
RESULTADO			11	13

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RODRIGO DELMASSO

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Estão faltando dois Deputados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, enquanto estão faltando dois, como eu não fiz pronunciamento sobre a votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica, eu gostaria de fazer agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa. enquanto aguardamos. Faço novamente o pedido para que os Deputados desçam para cumprirmos o acordo, que é a votação dos vetos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Pessoal, eu vou fazer uso da palavra para ver se os Deputados retornam ao plenário.

Eu acho muito importante explicar o que está acontecendo aqui hoje, porque há pessoas que conseguem distorcer a verdade em cima de interesses escusos e que são hipócritas.

Esse Parlamento, pela primeira vez na sua vida, rejeitou, durante um ano, quase sete projetos do Executivo. Nós conseguimos achar o equilíbrio entre ser um Poder que ajuda a sociedade, mas que não é submisso ao governador. É importante isso.

Alguns Deputados gritaram aqui falando que é golpe. Numa democracia, o plenário é soberano. Todos os dias que vocês acompanham a votação, há sessão de projetos aqui nesse plenário. O que foi aprovado hoje em primeiro turno e que ainda vai ser discutido em segundo turno é a possibilidade de uma reeleição, porque hoje eu só teria dois anos de mandato. Eu nem sei se eu sou candidata à Presidente na próxima legislatura. Eu só sei que esses dezesseis Deputados defendem um Parlamento independente. Eu fui Deputada de Oposição aqui, Deputado Julio Cesar, mas eu nunca fiz acordo escondida com o Governador Agnelo. Eu nunca fiquei visitando a casa do Agnelo escondida, fazendo o que o Agnelo queria, fazendo o papel de Líder do Governo travestido de Líder da Oposição, mas fazendo o papel do governo. Isso é hipocrisia, isso é golpe, isso é mentir. E eu não faço isso. O Agnelo nunca me viu. Eu nunca fui ao Palácio do Buriti quando o Agnelo era governador. Eu nunca tive duas caras, eu sempre fui muito firme nas minhas posições.

O atentado aqui não é golpe. A possibilidade de uma reeleição significa que dezesseis Deputados falam assim: "Poxa, essa mulher faz um trabalho legal, ela pode ser candidata." É quase isso. Eu ainda não sei se eu sou candidata à reeleição. Agora, a agressão aqui quando falaram que Deputados fizeram isso, que têm acordos escusos... Eu também vou à Justiça, mas para fazer interpelação judicial para que S.Exa. cite quais são os acordos, quais são os Deputados que estão fazendo acordo escusos, onde está a ilegitimidade, onde está a ilegalidade. Sabem por quê? O mais importante de tudo é quando você é uma Deputada experiente, como eu já sou. Eu fui Deputada de Oposição. Eu entrei várias vezes na Justiça porque eu fui desrespeitada aqui como Líder. Eu não concordava com o que fosse votado e era atropelada no Colégio de Líderes. Fui à Justiça várias vezes e perdi. Hoje, nós fomos tão democráticos que ainda consultamos, nós entramos com a

maioria dos Deputados, nós não passamos em cima de nenhum Deputado. E votamos também com a maioria. Dezesseis é a maioria.

Acho que é muito importante as pessoas terem argumentos. Eu acho que só tem um político que pode bater no peito e falar que é contrário à reeleição: o Senador Reguffe, que foi candidato à Deputado Distrital, depois a Deputado Federal e hoje é Senador. Quem sabe, na próxima, será governador. Mas falar que é contra a tese da reeleição por alternância de poder... Acho que esse Deputado não pode nem ser candidato novamente, tem de deixar outro candidato entrar. Porque é a tese da reeleição. Se eu não posso nem ser candidato à reeleição... Até porque, para haver alternância de poder, tem de ter voto.

Só vai permanecer no poder se fizer uma boa gestão, se for um poder independente e se for um poder altivo a esta cidade. Isso está refletido nas pesquisas feitas. Temos a melhor avaliação da Câmara Legislativa em 20 anos. Não tem de se falar de Deputado A, Deputado B, de falar que é golpe, de que foi criado um golpe. Golpe são esses Deputados que se dizem de oposição procurar o Governador para tentar impedir isso. Isso é golpe, isso é feio. O que pedimos é que as pessoas entendam o que realmente está acontecendo. Se o *quorum* foi perdido aqui, não foi por culpa nossa, foi culpa do show pirotécnico montado por alguns Deputados que, toda hora, falavam, falavam, falavam e impediam a votação.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Delmasso.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que não existe coisa pior do que a intolerância. Falei, desde o primeiro momento, que queríamos votar os vetos. Estou aqui para votá-los, eu não saí do plenário. Dizer que Deputado de Oposição conversa com Rollemberg... Toda vez que os trabalhadores pedirem algo de seu interesse, eu irei conversar. Se houver interesse da sociedade, eu irei conversar sempre. Agora, eu desafio quem quer que seja a dizer que eu pedi um cargo ao Governo Rollemberg, porque eu não faço política em cima de cargos; não faço a política do quanto pior, melhor; não faço a política de quem apresenta dificuldades para vender facilidades. Isso eu não faço, jamais farei. Estou aqui e eu disse que ficaria até o último momento. Agora, se sente que, entre o primeiro e o segundo turno, terá dificuldade, vai ter mesmo, porque não vamos desistir de combater essa prática de votar as coisas atropelando o Regimento e todos os Deputados. Isso eu não aceito.

Os projetos do Governador Rollemberg que eram nocivos à população, quem os melhorou fomos nós. Fomos nós quem combatemos o IPTU que vinha com aumento de até 600% e apresentamos alternativas. Fomos nós que não permitimos a venda das estatais. Foi a nossa bancada que produziu um estudo que serviu para

que pudéssemos efetivamente sustentar a legalidade do reajuste dos servidores. Ganhamos por 17 a zero no Tribunal de Justiça, trabalho feito pela bancada do Partido dos Trabalhadores, especialmente pelo Willemann.

Agora, se a Presidente não falou meu nome, mas está falando diretamente comigo e vai me interpelar na Justiça, interpele! Quer clima de guerra, terá guerra! Eu não fujo, em nenhum momento, da batalha. Eu não me acovardo. Nunca aceitei intimidação de quem quer que seja. Quer interpelar na Justiça, interpele. Eu vou dizer na Justiça quem tem razão. Quer guerra dentro do plenário, V.Exa. terá. V.Exa. não se comportou aqui como Presidente, V.Exa. se comportou como chefe de facção.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, visto que a civilidade começa a fugir do debate em plenário, solicito a V.Exa. que proceda à verificação de *quorum* e, como essa sessão foi convocada para a derrubada de vetos e não há número mínimo regimental, encerre esta sessão. Retomemos amanhã, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM | **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT		1
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1	
7	JOE VALLE	PDT		1
8	JUAREZÃO	PRTB	1	
9	JULIO CESAR	PRB	1	
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1
11	LIRA	PHS		1
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PDT	1	
RESULTADO			11	13

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Antes de eu declarar o *quorum*, quero só explicar ao Plenário e às pessoas que estão aqui o seguinte: para dar encaminhamento à votação dos vetos, é necessário que haja, no mínimo, treze Deputados. Nós já os chamamos, nós já os convocamos. Os Deputados sabem, inclusive, o que está na Ordem do Dia. Agora, não dá, senhores e senhoras que estão aqui... Os Deputados que estão presentes no plenário querem votar os projetos, ou seja, eles respeitam cada um de vocês. Se não há *quorum*, não é por causa dos Deputados que estão no plenário. É porque há Deputados que não estão no plenário. Nós já fizemos a convocação por diversas vezes, para que os Deputados que estão nos gabinetes desçam e votemos os projetos que estão na pauta.

Para concluir, quero aqui deixar bem claro que 11 Deputados estão presentes e 13 estão ausentes. Tendo em vista o que estabelece o Regimento Interno, não podemos dar continuidade à sessão, pois não existe *quorum* regimental para votação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto a gente espera mais alguns Deputados descerem – acho que a gente tem que prestigiar todos esses moradores, essas pessoas que vieram aqui –, eu queria fazer um pronunciamento sobre uma coisa que está me preocupando muito. Eu, particularmente, já falei com o Governador Rodrigo Rollemberg que precisamos estar atentos no ano que vem, pois Brasília vai ser uma das sedes das Olimpíadas em 2016. Entendemos a dificuldade por que o GDF passou neste ano de 2015, mas sou contra a unificação da Secretaria de Educação e a Secretaria de Esporte. E isso, posso dizer como Presidente da Frente Parlamentar do Esporte, porque estamos sendo prejudicados. Na verdade, os atletas, as federações já não estão sendo atendidas da maneira com que deveriam.

A mesma coisa acontece com os idosos. Os idosos do Distrito Federal, depois que se juntou a Secretaria da Ação Social, ficaram largados. Não posso admitir que os idosos sejam deixados de lado. Quero aqui deixar clara a minha indignação, o meu repúdio a essa situação. A Secretaria de Esportes tem que voltar! Ainda mais que o ano que vem é ano de Olimpíadas. Precisamos ter uma secretaria responsável apenas por isso. A educação não está vendo nada em relação ao esporte.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*. Antes, porém, peço aos Deputados que se encontram no plenário que, por favor, não saiam, para que possamos votar os projetos da pauta.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM — **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT		1
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1	
7	JOE VALLE	PDT	1	
8	JUAREZÃO	PRTB	1	
9	JULIO CESAR	PRB	1	
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1
11	LIRA	PHS	1	
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1	
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PDT	1	
RESULTADO			14	10

QUÓRUM	
14	PRESENTES
10	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JOE VALLE

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Item nº 144:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 253, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que "altera a Lei nº 2.491, de 24 de novembro de 1999, que 'dispõe sobre a concessão de passe livre nas linhas rurais de transporte público coletivo do Distrito Federal'".

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria, em respeito a todos que estão aqui até agora, que fosse colocado em votação imediata o veto ao Projeto de Lei nº 253, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Deputado, esse é o veto que está sendo votado agora.

Solicito ao Relator, Deputado Bispo Renato Andrade, que proceda ao relatório do veto total ao Projeto de Lei nº 253, de 2015, pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto o nobre Deputado faz o relatório, peço que V.Exa. mantenha a sequência. O veto ao Projeto de Lei nº 252, de 2015, é o próximo da pauta, e metade da galeria está esperando por ele. Por favor, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Ok, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acato a solicitação de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade para proceder ao relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL N.º 253 / 2015
FOLHA 22 RUBRICA

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj

RELATÓRIO Nº 01 , DE 2015 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 253/2015, que altera a Lei nº 2.491, de 24 de novembro de 1999, que dispõe sobre a concessão de passe livre nas linhas rurais de transporte público coletivo do Distrito Federal.

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 228/2015-GAG, de 24 de setembro de 2015, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 253/2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que altera a Lei nº 2.491, de 24 de novembro de 1999, que dispõe sobre a concessão de passe livre nas linhas rurais de transporte público coletivo do Distrito Federal.

A proposição em comento foi aprovada sem alterações, ficando a redação final conforme fl. 15.

Em sua exposição de motivos, o Governador asseverou que o Projeto de Lei causa aumento de despesa do Distrito Federal com o pagamento de passe livre, sem que tenha sido apresentado qualquer estudo sobre a elevação desta despesa ou qualquer indicação de fonte de custeio. Assim, o presente projeto confronta o art. 71 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.

Rep. Bispo Renato
Relator

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou votar "não", mas já faço a declaração de que há um questionamento disso no Judiciário.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 253/2015 — DATA: 14/12/2015

AUTORIA: DEPUTADA CELINA LEÃO ( ) PODER EXECUTIVO
RELATOR: DEPUTADA SANDRA FARAJ

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1				
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT				1		
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB		1				
10	LILIANE RORIZ	PRTB				1		
11	LIRA	PHS		1				
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV				1		
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB				1		
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1				
24	CELINA LEÃO	PDT		1				
RESULTADO			0	15	0	9	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO ( )	REJEITADO (X)
0	VOTOS SIM
15	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
9	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
15	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JOE VALLE

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos contrários. Houve 10 ausências.

Deputado Cláudio Abrantes: de "ausente" para "não".

Retifico o resultado da votação: 15 votos contrários e 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na questão de ordem anterior, houve um equívoco quanto ao número do projeto. Trata-se do Projeto de Lei nº 44, de 2015. Parte da galeria está esperando essa votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Item nº 141 da última pauta.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Rodrigo Delmasso, Presidente desta sessão, hoje combinamos de apreciar os vetos, apenas os vetos, só para deixar bem claro.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, trata-se de derrubada de veto?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Derrubada de veto

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Muito bem.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até em atenção ao pessoal que está pedindo a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 53, de 2015, quero dizer que há um acordo aqui na Casa em

que o proponente do projeto tem que estar em plenário. A Deputada Liliane Roriz precisa voltar para que a gente possa pedir a aprovação do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Eu só queria reforçar o que o Deputado Bispo Renato Andrade colocou. É necessário que a Deputada que propôs o projeto esteja presente no plenário.

Então, peço à Deputada Liliane Roriz que se dirija ao plenário para a votação do PDL.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Secretário vai ler agora veto?

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Veto. Item nº 139 da última pauta.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, esse veto trata de quê?

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – O Secretário, Deputado Joe Valle, vai fazer a leitura do *caput* do projeto vetado pelo Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO JULIO CESAR – Queria saber também, Sr. Presidente, se o PDL nº 53, até para que o pessoal saiba, já passou pelas comissões. É muito importante saber se ele já passou nas comissões para que a gente possa se inteirar do conteúdo. Além da necessidade de a Deputada estar presente, como ponderou o Deputado Bispo Renato Andrade, também é necessário que a matéria passe pelas comissões. Realmente a gente tem que orientar as pessoas aqui presentes. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Vou consultar a Assessoria de Plenário para dar uma resposta a V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM | **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT		1
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1
7	JOE VALLE	PDT	1	
8	JUAREZÃO	PRTB	1	
9	JULIO CESAR	PRB	1	
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1
11	LIRA	PHS		1
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1	
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1
17	RICARDO VALE	PT	1	
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PDT	1	
RESULTADO			13	11

QUÓRUM	
13	PRESENTES
11	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JOE VALLE

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Item nº 139:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 44, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que "modifica a Lei nº 3.516, de 27 de dezembro de 2004, que 'assegura aos professores do sistema de ensino do Distrito Federal a concessão de desconto na aquisição de ingressos para eventos artísticos, culturais e desportivos'".

Solicito ao Deputado Bispo Renato Andrade que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL N.º 44 / 2015
FOLHA 24 RUBRICA

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj

RELATÓRIO Nº 01 , DE 2015 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 44/2015, que modifica a Lei nº 3.516, de 27 de dezembro de 2004, que assegura aos professores do sistema de ensino do Distrito Federal a concessão de desconto na aquisição de ingressos para eventos artísticos, culturais e desportivos.

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 219/2015-GAG, de 17 de setembro de 2015, o Governador do Distrito Federal comunica à Presidência desta Casa os motivos de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 44/2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que modifica a Lei nº 3.516, de 27 de dezembro de 2004, que assegura aos professores do sistema de ensino do Distrito Federal a concessão de desconto na aquisição de ingressos para eventos artísticos, culturais e desportivos.

A proposição em comento foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme fls. 17.

Em sua exposição de motivos, o Governador assevera que a ampliação de benefício a determinado conjunto de cidadãos suportada pelo setor privado, sem qualquer compensação ou cálculo, afeta a viabilidade econômica das atividades culturais e esportivas, notadamente as permanentes, como os cinemas, teatros e campeonatos desportivos tradicionais. Assim, a proposição está em desacordo com o valor social da livre iniciativa, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.

Dep. Bispo Renato
Relator

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, precisamos verificar o *quorum*. Parece que não temos *quorum* suficiente e, se não houver, não poderemos prosseguir.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – A verificação será feita na hora da votação, que é pelo processo nominal, Deputado Julio Cesar.

Qual a orientação do Líder do Governo? (Pausa.)

O Líder do Governo orienta pelo voto "não".

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 44/2015 — DATA: 14/12/2015

AUTORIA: DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS ( ) PODER EXECUTIVO
RELATOR: DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PTC				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1				
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT				1		
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB		1				
7	JOE VALLE	PDT		1				
8	JUAREZÃO	PRTB		1				
9	JULIO CESAR	PRB		1				
10	LILIANE RORIZ	PRTB		1				
11	LIRA	PHS				1		
12	LUZIA DE PAULA	REDE		1				
13	PROF. ISRAEL	PV				1		
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB				1		
17	RICARDO VALE	PT		1				
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
19	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1				
24	CELINA LEÃO	PDT				1		
	RESULTADO		0	13	0	11	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO
MANTIDO ( ) REJEITADO (X)

0	VOTOS SIM
13	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
11	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
13	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JOE VALLE

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos contrários. Houve 11 ausências.

Total de votantes: 13.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria ver se V.Exa. poderia incluir na pauta o Projeto de Decreto Legislativo n° 53, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Deputada Liliane Roriz, vou solicitar à Assessoria de Plenário que traga o processo, porque o referido projeto não está aqui na Mesa, e, logo após, será incluído na pauta.

Item n° 59:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.298, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle, que "dispõe sobre a organização de sistemas de coleta seletiva nos grandes geradores de resíduos sólidos do Distrito Federal e dá outras providências".

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu lamento os Deputados não ficarem aqui porque essa é uma causa muito importante para essas pessoas todas que estão aqui terem tranquilidade. O tempo seria suficiente – seis meses. Eu aqui não estou – quero deixar bem claro – apoiando a ilegalidade nem a invasão, de forma alguma. O que quero aqui é que deem uma tranquilidade para as pessoas terem a oportunidade de legalizar as suas moradias, os lugares onde elas vivem, somente. Era isso que eu queria.

(Manifestações na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concordo com V.Exa., inclusive com a emenda modificativa que está colocada no Projeto de Decreto Legislativo n° 53, que deixa bem claro, principalmente aqui, que podem continuar

aquelas derrubadas que já têm decisão transitada em julgado. No caso daquelas que não têm, que haja respeito. Então, eu concordo com V.Exa. nesse ponto.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2015

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM | **DATA: 14/12/2015**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PTC		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE		1
4	CHICO VIGILANTE	PT		1
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1	
7	JOE VALLE	PDT	1	
8	JUAREZÃO	PRTB	1	
9	JULIO CESAR	PRB		1
10	LILIANE RORIZ	PRTB	1	
11	LIRA	PHS		1
12	LUZIA DE PAULA	REDE	1	
13	PROF. ISRAEL	PV		1
14	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
15	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
16	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		1
17	RICARDO VALE	PT		1
18	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		1
19	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	CELINA LEÃO	PDT		1
RESULTADO			10	14

QUÓRUM	
10	PRESENTES
14	AUSENTES
24	SOMATÓRIO

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO JOE VALLE

(Manifestações na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Segundo a lista de verificação de *quorum*, nós temos 10 Deputados presentes e 14 ausentes. Tendo em vista que, mais uma vez, não existe *quorum*, quero fazer um último apelo para que os Deputados possam voltar porque, infelizmente, se não houver *quorum*...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós não vamos desistir, não. Essa turma aqui é valente e, se for o caso, todo mundo volta.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Antes de encerrar a sessão, já quero antecipar o meu voto favorável ao Projeto de Decreto Legislativo n° 53, de 2015.

Não havendo *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h39min.)